

MAIHARA DA SILVA BORGES¹/ PEDRO HENRIQUE R. DE A. AZEVEDO¹, LUIZ F. DE MELO NETO¹, MARCELA MIRANDA SALLES¹, FERNANDO SÉRGIO DA S.FERREIRA¹, GILBERTO BARCELOS SOUZA¹, MARIANA SOUZA PACHECO¹, MAURÍCIO LAURO DE OLIVEIRA JUNIOR¹/ ¹ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO (UFF)- RJ.

INTRODUÇÃO

Os antineoplásicos, medicamentos empregados nos tratamentos de diversas neoplasias, apresentam índices terapêuticos estreitos podendo provocar sérios eventos adversos. Inadequações nas prescrições destes podem ser notadas de diferentes maneiras, desde a dificuldade na interpretação gráfica até a ausência de informações que impactam na segurança do paciente. Para prevenir erros de medicação, o Ministério da Saúde (MS) instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), através da Portaria 529/13, conduzindo através de estratégias e ações, iniciativas voltadas à cultura de segurança. Composto o PNSP, destaca-se o protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, que trás um conjunto de itens e orientações para minimizar o risco quanto ao processo de utilização do medicamento dentro de estabelecimentos de saúde.

OBJETIVOS

Analisar a adequação das prescrições emitidas pelos serviços ambulatoriais de oncologia em um hospital de ensino frente ao protocolo de prescrição, uso e administração do MS.

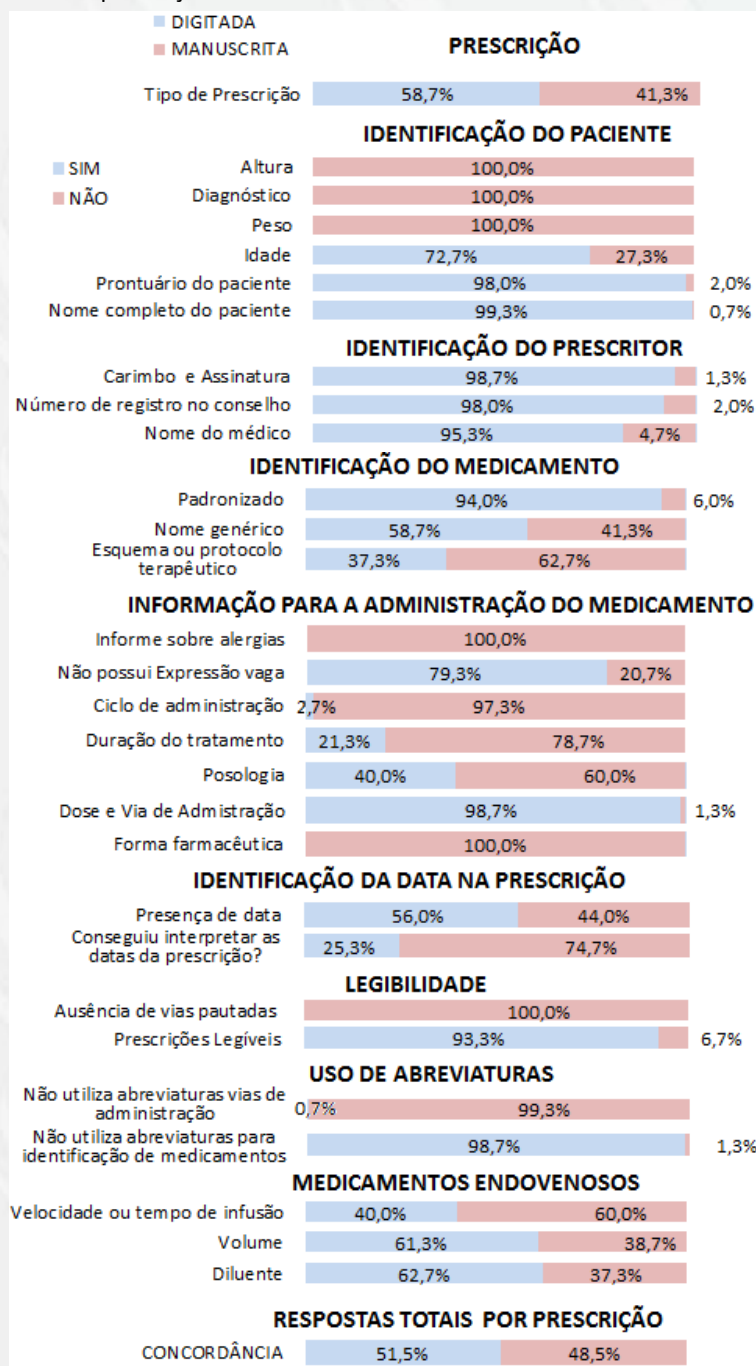
MÉTODO

O estudo consistiu da avaliação de 150 prescrições do setor ambulatorial de quimioterapia, selecionadas aleatoriamente, referentes ao primeiro trimestre de 2018. Estas foram enumeradas em ordem cronológica, avaliadas entre manuscritas ou digitadas, e quanto à conformidade de parâmetros relacionados à identificação do paciente, prescriptor e do medicamento, através de um formulário eletrônico, desenvolvido em Excel. Os dados foram interpretados por meio de uma análise descritiva qualitativa sobre os itens verificados. Esse estudo está inscrito sob o CAAE 56278116.2.0000.5243, no comitê de Ética em pesquisa da própria instituição.

RESULTADOS

Os resultados obtidos após a avaliação do total de 150 prescrições foram utilizados para obter o **Gráfico 1**, com parâmetros relacionados variando entre presença (SIM) ou ausência (NÃO). O gráfico foi obtidos a partir dos valores absolutos das respostas dos questionários com aplicação do percentual em relação ao total de prescrições.

Gráfico 1: Percentual de conformidade de parâmetros avaliados nas 150 prescrições analisadas.



CONCLUSÃO

Diante dos dados apresentados e com o auxílio do PNSP, foi possível observar pontos cruciais das prescrições que precisam de adequações imediatas e futuras, tendo sido, portanto, uma importante ferramenta para sinalização de possíveis erros que impactam na segurança do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, INCA et al. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer-INCA, Estimativas da incidência e mortalidade por câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2017.
- ANVISA. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. 2013.
- PNSP: Indicadores para Avaliação da Prescrição, do Uso e da Administração de Medicamentos – Parte I e II, Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP), 2016.